

Bento

que não sabia
assobiar

Eliana Martins

Ilustrações de Mariângela Haddad

Suplemento do Professor

Elaborado por Elaine Andreati



Bento queria aprender a assobiar para poder brincar com Chocolate, seu cachorro. Apesar da dificuldade, sua obstinação fez com que ele se tornasse um grande assobiador, tanto que preferiu abandonar as palavras e se comunicar apenas com silvos estridentes. Mas seus pais, que a princípio gostaram da brincadeira, querem que ele se lembre de como é bom poder se comunicar com a voz e as palavras, que nomeiam diferentes coisas.

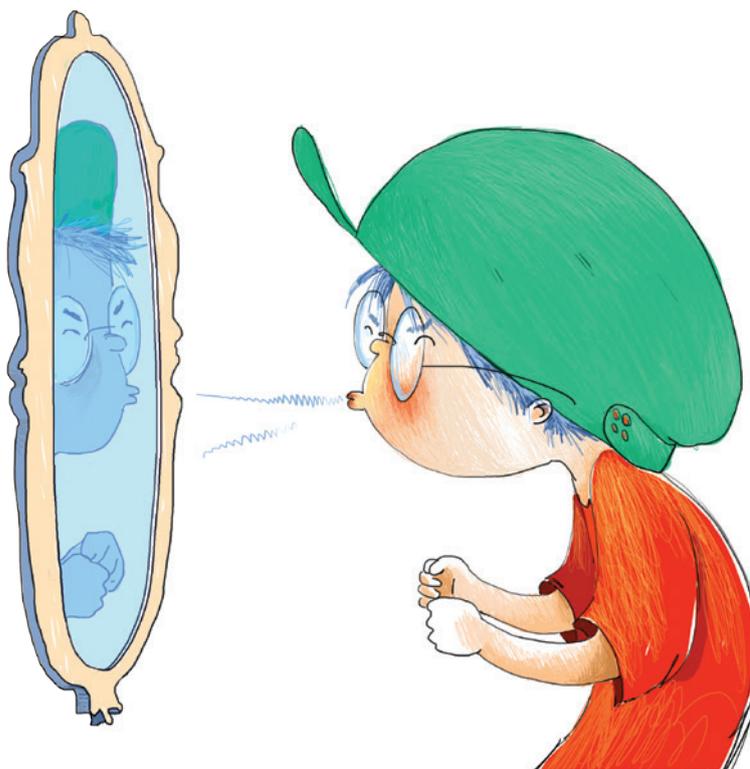
Sugestões de atividades

1. Proponha aos alunos uma roda de leitura e inicie perguntando o que esperam do livro com base no título e no desenho da capa. Depois pergunte quem sabe assobiar e quais são os tipos de assobio que as pessoas fazem (fazendo bico, com os dedos, até mesmo com apito). Inicie a leitura e proponha que a continuem, um a um, mudando o leitor a cada parágrafo.

Terminada a leitura e incentive-os a dizer sua opinião sobre o livro: O que acharam do esforço de Bento para aprender a assobiar? Vocês já passaram por uma situação parecida? Por que ele passou a se comunicar apenas por assobios? Qual é a diferença entre emitir sons e pronunciar palavras? Como seria se todas as pessoas tivessem o mesmo nome? Qual é a importância de ter nome e voz próprios? Nesse ponto, é relevante destacar como ter voz própria significa ter opinião e como é preciso aceitar pensamentos e comportamentos diferentes e conviver com eles, respeitando a diversidade entre os seres.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: [EF15LP02](#), [EF02LP26](#) e [EF02LP28](#).

2. Proponha uma atividade em que, em grupos, os alunos pensem como seria uma comunicação por sons e gestos (assobios, estalos de língua, palmas, movimentos). Cada grupo deverá montar um pequeno diálogo para apresentar aos colegas, dando-lhes pistas para que adivinhem o que está sendo dito. Por exemplo:



- Olá, João, me empresta a borracha?
- Claro, Pedro.
- Muito obrigado.

O uso de objetos pode ajudar a desvendar os diálogos.

Após realizarem os diálogos, apresente aos alunos a Língua Brasileira de Sinais (Libras), assim como outras formas de comunicação criadas para situações específicas, como o código Morse. Para mais informações, sugerimos os *sites* a seguir.

- DICIONÁRIO da Língua Brasileira de Sinais. *Acessibilidade Brasil*. Disponível em: <www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/>. Acesso em: jan. 2019.
- ALFABETO e fontes de Libras. *Instituto Santa Teresinha*. Disponível em: <www.institutosantateresinha.org.br/alfabeto-e-fontes-de-libras>. Acesso em: jan. 2019.
- CÓDIGO Morse. *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/codigo-morse.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

Detenha-se sobretudo na linguagem de sinais, reproduzindo com os alunos seus nomes e algumas palavras por meio do alfabeto.

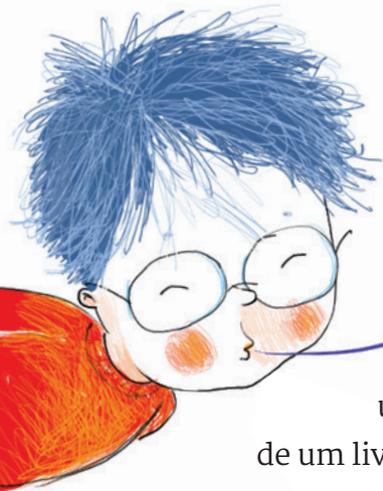
Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: [EF15LP15](#) e [EF15AR11](#).

3. As onomatopeias são figuras de linguagem que se referem a palavras que não possuem exatamente um sentido, mas imitam a escrita de um som. Peça aos alunos que escrevam na lousa:

- o miado de um gato;
- o latido de um cão;
- uma freada de pneu;
- o barulho de um copo quebrando;
- o som da água caindo;
- o som de uma pessoa dormindo.

Lembre-os que esse tipo de figura é muito usado em livros e, principalmente, revistas em quadrinhos.





No caso do livro em questão, ela aparece em várias páginas, ora pequena, ora grande, ora longa (ocupando todo o traçado das páginas duplas). Além das onomatopeias “fiu” e “fiu-fiu” usadas pela escritora, a ilustradora quis mostrar por meio dos desenhos a intensidade dos assobios de Bento (páginas 8-9, 12-13, 16-17), e essa é uma boa maneira de chamar a atenção para o processo de criação artística de um livro que passa mensagens por meio de elementos não verbais.

Para finalizar a atividade, proponha uma pesquisa sobre os modos de representação de sons ao redor do mundo. A seguir, disponibilizamos duas sugestões que podem auxiliar este momento.

- O ESPIRRO também é “atchim” em outros países? *Superinteressante*. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-espirro-tambem-e-atchim-em-outros-paises/>>. Acesso em: jan. 2019.
- ILUSTRAÇÃO mostra como são alguns sons ao redor do mundo. *UPTIME*. Disponível em: <www.uptime.com.br/blog/ilustracao-mostra-como-sao-alguns-sons-ao-redor-do-mundo>. Acesso em: jan. 2019.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF12LP05, EF12LP18, EF15LP03, EF15LP14 e EF15LP18.

4. Peça aos alunos que reflitam sobre como a comunicação humana difere da dos animais, usando exemplos de alguns que praticam uma comunicação mais complexa, como os golfinhos e as abelhas. Para essa abordagem, acesse textos como:

- GOLFINHOS podem “conversar” como nós, sugere estudo. *Veja*. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/ciencia/golfinhos-podem-conversar-como-nos-sugere-estudo/>>. Acesso em: jan. 2019.
- A LINGUAGEM da dança em abelhas. *ScienceBlogs*. Disponível em: <http://scienceblogs.com.br/discutindoecologia/2009/06/danca_abelhas/>. Acesso em: jan. 2019.

Depois, organize grupos e solicite que cada grupo pesquise a comunicação de um ou dois outros animais.

Essa atividade pode ser realizada com o auxílio do professor de Ciências.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Ciências e Língua Portuguesa: EF02CI04, EF15LP03, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP11 e EF15LP12.



5. Peça aos alunos que se organizem em um círculo e imaginem um mundo em que todos tivessem o mesmo nome e não pudessem expressar o que pensam e o que gostam. Seria legal? Haveria brigas? As pessoas seriam felizes? Ajude-os a refletir sobre a individualidade de cada um, as preferências pessoais (comida, lazer, esporte etc.). Depois, pergunte como fazer para que todas as individualidades sejam representadas em um grupo, uma vez que existem respostas diferentes para as mesmas perguntas.

Apresente alguns conceitos importantes, como **sociedade** – os seres humanos sempre se organizaram em grupos, por isso tiveram de aprender a conviver de acordo com alguns princípios que definem direitos e deveres e modos de decidir questões que envolvem a vida coletiva –, **democracia** – um dos modos mais justos já encontrados de decidir essas questões, apesar de demandar um grande esforço de cada indivíduo para aceitar o que concerne ao grupo e, ao mesmo tempo, manter o que diz respeito à sua individualidade – e outros termos correlatos, como **empatia** – habilidade de se pôr no lugar do próximo e compreender por que a individualidade dele deve ser respeitada.

Ao final da atividade, proponha que elaborem um mural, com desenhos, recortes, palavras e o que mais desejarem, de como seria uma sociedade justa e verdadeiramente democrática. Instrua-os a fazer um projeto coletivo, de modo que todos pensem em cada parte, e depois divida as tarefas de modo que cada aluno tenha uma função.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares História e Geografia: [EF02HI01](#), [EF02HI02](#) e [EF02GE02](#).

Para saber mais

A seguir sugerimos alguns materiais que podem servir de base para você aprofundar seus conhecimentos nos temas abordados e nas atividades propostas neste suplemento.

BENVENISTE, Émile. Comunicação animal e linguagem humana. In: *Problemas de linguística geral*. Campinas: Pontes, 2006. v. I.

FORSTER, Renê. *Desfazendo mitos e mentiras sobre línguas de sinais*. Disponível em: <www.pgletras.uerj.br/linguistica/textos/livro02/LTAA02_a19.pdf>. Acesso em: nov. 2018.

NELL. Direção: Michael Apted, 1994. Classificação indicativa: 12 anos. Um médico encontra Nell, uma jovem isolada em uma casa na floresta. Ele descobre que ela se comunica por meio de um dialeto próprio, levando-o a constatar que ela não havia tido contato com outras pessoas.

RODRIGUES, Lucas de Oliveira. *Sociabilidade e socialização: a construção do indivíduo*. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/sociabilidade-socializacao.htm>>. Acesso em: nov. 2018.

ROSENFELD, Denis Lerrer. *O que é democracia*. São Paulo: Brasiliense, 2017.

